

tão de pedras, e o monte do templo a humas altas reboleiras de bosques.

CAPITULO IV.

Restabelecimento de Siam. Concurso dos povos a ella, a render vassallagem ao Senhor. Paz em toda a terra.

E ACONTECERA' isto : No ultimo dos dias o monte da casa do Senhor será preparado no alto dos montes, e se elevará sobre os outeiros : e os povos concorrerão a elle.

2 E as nações em turmas se darão pressa por lá chegar, e dirão : Vinde, subamos ao monte do Senhor, e á casa do Deos de Jacob : e elle nos ensinará os seus caminhos, e nós andaremos pelas suas veredas : porque a lei sahirá de Siam, e a palavra do Senhor, de Jerusalem.

3 E elle excitará o seu juizo sobre muitos povos, e castigará poderosas nações até os lugares mais remotos : e elles converterão as suas espadas em relhas de arados, e as suas lanças em enxadões : hum povo não tirará mais da espada contra outro povo : e elles não aprenderão mais a pelejar.

4 E cada hum estará assentado debaixo da sua parreira, e debaixo da sua figueira, e não haverá quem os intimide : porque assim o disse pela sua boca o Senhor dos exercitos.

5 Porque todos os povos andarão cada hum em nome do seu Deos : nós porém andaremos em nome do Senhor nosso Deos, até á eternidade e além d'ella.

6 N'aquelle dia, diz o Senhor, congregarei eu a que coxeava : e recolherei a que eu tinha expulsado : e a que eu tinha affligido :

7 E reservarei para reliquias a que era coxa : e para hum povo possante a que tinha sido affligida : e o Senhor reinará sobre elles no monte de Siam desde então, e d'ahi para sempre.

8 E tu, ennevoada torre do rebanho da filha de Siam, o Senhor virá até a ti : e virá o primeiro Poder, o reino da filha de Jerusalem.

9 Porque te consumes tu agora de tristeza ? acaso não tens rei, ou pereceo o teu conselheiro, pois se apoderou de ti a dor como da que está com dores de parto ?

10 Afflige-te, e põe-te em desasocego, filha de Siam, como huma mulher que está a parir : porque agora sahirás tu da tua cidade, e habitarás n'uma região estranha, e virás até Babylonia, lá he que tu serás livrada : lá te resgatará o Senhor da mão de teus inimigos.

11 E agora se congregarão contra ti muitos povos, os quaes dizem : Ella seja apedrejada : e os nossos olhos vejão a ruina de Siam.

12 Porém elles não eonhecêrão quaes erão os pensamentos do Senhor, e não entendêrão o seu designio : porque os ajuntou como a palha n'uma eira.

13 Levanta-te filha de Siam, e trilha a palha : porque eu te darei hum corno de ferro, e te darei humas unhas de bronze : e tu quebrarás a muitos povos, e immolarás ao Senhor o que elles roubarão aos outros, e consagrarás ao Senhor de toda a terra, o que elles ganhãrão pela fortaleza do seu braço.

CAPITULO V.

Nascimento do Messias. Reprovação dos Judeos. Conversão dos Gentios. Chamada dos Judeos. A idolatria destruida entre elles.

A GORA serás tu devastada, ó filha do ladrão : elles pozerão o cerco sobre nós, elles ferirão com a vara a face ao Juiz d'Israel :

2 **E TU BELEM** Ephrata, tu és pequenina entre os milhares de Judá : mas de ti he que me ha de sahir aquelle, que ha de reinar em Israel, e cuja geração he des do principio, des dos dias da eternidade.

3 Por isso Deos os abandonará até o tempo, em que parirá aquella que ha de parir : e então as reliquias de seus irmãos se ajuntarão aos filhos d'Israel.

4 E elle estará firme, e apascentará o seu rebanho na fortaleza do Senhor, na sublimidade do nome do Senhor seu Deos : e elles se converterão, porque agora se engrandecerá elle até ás extremidades da terra.

5 E elle será a paz : depois que os Assyrios tiverem vindo á nossa terra, e quando tiverem calcado as nossas casas : suscitaremos nós tambem contra elle sete Pastores, e oito homens principaes.

6 E apascentarão eom a espada a terra d'Assur, e com as suas lanças a terra de Nemrod : e elle nos livrará d'Assur, depois que tiver vindo á nossa terra, e quando pozer os pés na nossa raia.

7 Então as reliquias de Jacob estarão no meio de muitos povos, como hum orvalho que vem do Senhor, e como humas gotas d'agua, que cahem sobre a herva, sem dependerem de ninguem, e sem esperarem nada dos filhos dos homens.

8 E as reliquias de Jacob estarão entré as Gentes no meio de muitos povos, como hum leão no meio das outras alimarias dos bosques, e como hum cachorro de leão entre os rebanhos das ovelhas : o qual depois que passar, e pizar aos pés, e fizer a sua presa, não ha quem lha tire.

9 A tua mão se elevará sobre os teus inimigos, e todos os teus inimigos perecerão.

10 E acontecerá isto n'aquelle dia, diz o

Senhor: Eu tirarei os teus cavallos do meio de ti, e destroçarei as tuas quadrígas.

11 E arruinarei as cidades da tua terra, e destruirei todas as tuas fortificações, e te arrancarei das mãos tudo o que servia aos teus sortilegios, e não haverá mais adivinhações em ti.

12 E farei perecer os teus simulachros, e as tuas Estatuas do meio de ti: e nunca mais adorarás as obras das tuas mãos.

13 E arrancarei os teus bosques do meio de ti: e reduzirei em pó as tuas cidades.

14 E tomarei com furor e indignação vingança de todas as gentes, que me não ouvirão.

CAPITULO VI.

Ingratidão dos filhos d'Israel. Meios de agradar ao Senhor.

OUVI o que diz o Senhor: Levanta-te, defende a tua causa em Juizo contra os montes, e oução os outeiros a tua voz.

2 Oução os montes o juizo do Senhor, e oução-no os fortes fundamentos da terra: porque o Senhor quer entrar em juizo com o seu povo, e justificar-se-ha com Israel.

3 Povo meu, que he o que eu te fiz, ou em que te fui eu molesto? responde-me.

4 Será porque eu te tirei da terra do Egypto, e porque te livrei de huma casa d'escravidão: e porque enviei diante de ti á Moysés, e a Aarão, e a Maria?

5 Povo meu, eu te rogo, que te lembres do designio de Balach rei de Moab, e do que lhe respondeo Balaão filho de Beor, desde Setim até Galgala, para reconheceres as justiças do Senhor.

6 Que offerecerei eu ao Senhor, que seja digno d'elle? encurvarei eu o joelho diante do Deos exeelso? offerecer-lhe-hei por ventura holocaustos, e novilhos de hum anno?

7 Póde-se acaso applacar o Senhor sacrificando-se-lhe mil carneiros, ou muitos milhares de bódes gordos? por ventura sacrificar-lhe-hei eu pela minha maldade meu filho primogenito, o fructo do meu ventre pelo peccado da minha alma?

8 Eu te mostrarei, ó homem, o que te he bom, e o que o Senhor requer de ti: He sem dúvida que tu obres segundo a justiça, e que ames a misericordia, e que andes solícito com o teu Deos.

9 A voz do Senhor clama á cidade, terão a salvação os que temem o teu nome: Ouvi, ó tribus: mas quem approvará isto?

10 Os thesouros da iniquidade ainda estão na casa do ímpio, como hum fogo, e a desfalcada medida está cheia da ira.

11 Acaso poderei eu não condemnar a balança injusta, e os pesos enganosos do saquitel?

12 Pelos quaes meios he que os ricos da cidade estão cheios de iniquidade, e os que

habitão n'ella fallavão a mentira, e a lingua d'elles he enganadora na boca d'elles.

13 Por isso he pois, que eu comecei a ferir-te de hum golpe mortal por causa dos teus peccados.

14 Tu comerás, e não te fartarás: e achar-se-ha a tua humildade no meio de ti: e tu tomarás nos braços a teus filhos, e não os salvarás: e os que salvares, eu os entregarei ao gume da espada.

15 Tu semearás, e não segarás: tu espremerás a azeitona, e não terás azeite com que te ungir: e tu pizarás os eachos, e não lles beberás o vinho.

16 E tu guardaste os preceitos de Amri, e todos os estilos da casa de Achab: e andaste pelos rastos da vontade d'elles, para que eu te entregasse a ti á perdição, e ás vaías dos outros aos que habitão n'ella, e vós trareis sobre vós o opprobrio do meu povo.

CAPITULO VII.

Raridade de homens de bem na casa de Jacob. Vinganças do Senhor. Esperança nas suas misericordias.

AI de mim, porque estou feito como hum que anda ao rabisco d'algun cacho no fim do Outono depois de feita a vindima: eu não achei nem se quer hum cacho para comer, em vão desejou a minha alma alguns figos temporãos.

2 Faltou o santo da terra, e entre os homens não ha hum que seja recto: todos armão traições para derramarem o sangue, cada hum anda á caça de seu irmão para lhe dar a morte.

3 Elles chamão bem ao mal que obrão as suas mãos: o principe pede obrigando, e o Juiz torna como lhe fazem: e o grande manifestou o desejo da sua alma, e elles lha perturbarão.

4 O optimo d'entre elles he como hum tojo: e o recto he como o espinho de huma seve. He chegado o dia dos teus Atalaías, veio a tua visita: agora será a destruição d'elles.

5 Não creias no amigo: e não confieis no Governador: fecha as portas da tua boca ainda áquella, que dorme no teu seio.

6 Porque o filho faz affronta a seu pai, e a filha se levanta contra sua mãe, a nora contra a sua sogra: e os inimigos do homem são os seus mesmos domesticos.

7 Eu porém olharei para o Senhor, eu esperarei a Deos meu salvador, o meu Deos me ouvirá.

8 Não te alegres, inimiga minha a meu respeito, por eu ter cahido: eu me tornarei a levantar, depois de ter estado assentada nas trévas, o Senhor he a minha luz.

9 Eu trarei sobre mim a ira do Senhor, porque tenho peccado contra elle, até que elle julgue a minha causa, e me faça justiça: